

Ano 28 - nº 7.052 – 07 de maio de 2024

## **Campanha Nacional Encontros Estaduais dos funcionários do BB, da Caixa e dos Bancos Privados**



Bancárias e bancários do Estado do Rio de Janeiro participaram, no último sábado (04/05), dos encontros do BB, da Caixa e dos bancos privados. Os eventos, que aconteceram em três locais distintos – auditório do Sindicato dos Bancários do Rio (Caixa), AABB-Tijuca (BB) e Sede Campestre do Sindicato do Rio (privados) – foram organizados pela Federa-RJ (Federação das Trabalhadoras e Trabalhadores no Ramo Financeiro do Estado do Rio de Janeiro).

Os eventos contaram com apresentações da atual conjuntura econômica e do emprego bancário feita por economistas e técnicos do Dieese (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos), que apontaram um crescimento das demissões nos bancos privados, causadas pelo fechamento de agências físicas, em conjunto de uma redução na contratação de bancários cobertos pela Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), tendo, em contrapartida, um aumento exponencial de admissão de trabalhadores terceirizados, especialmente de TIs (Técnicos da Informação).

A Conferência Estadual RJ, próximo passo da Campanha Nacional, será realizada no dia 18 de maio. A presidenta da Federa-RJ, Adriana Nalesso, lembrou que os encontros estaduais por bancos, a Conferência Estadual e a Consulta Nacional, são os primeiros passos para a categoria participar da Campanha Nacional, em que será definida a renovação da CCT. Falou também dos desafios dos bancários e bancárias. “Um dos desafios que temos é em relação ao emprego, pois vivemos um momento de intensas transformações tecnológicas que têm impactado nos empregos da categoria. Por isso, ter em nossa CCT a representação para todos os trabalhadores e trabalhadoras do ramo financeiro, incluindo de bancos digitais e fintechs e discutir as formas de contratação é fundamental”, destacou.

A questão do adoecimento dos bancários é outra prioridade que foi debatida nos encontros estaduais e estará também na pauta da Conferência Estadual do dia 18 e na Conferência Nacional, que acontece nos dias 7, 8 e 9 de junho em São Paulo. “A saúde da categoria tem sido muito impactada com o modelo de imposição de metas desumanas, como demonstrou a pesquisa feita pelo Sindicato da Capital Federal com a Universidade de Brasília (UNB). A construção da luta é coletiva, por isso contamos com a participação de toda a categoria nessa campanha para superarmos estes desafios”, completou Adriana.

Este ano, a categoria decidirá sobre a renovação da Convenção Coletiva, que precisa garantir ainda aumento real de salários, com a recuperação do poder de compra dos bancários, bem como mais PLR e aumento nos tíquetes, melhores condições de saúde e de trabalho e igualdade de oportunidades e de salários nas questões raciais e de gênero.